

Cardoso, f. Saúde do presidente recebe nota 10

SÃO PAULO — Para quem exerce uma atividade altamente estressante e, aos 64 anos, já entrou na chamada terceira idade, o presidente Fernando Henrique Cardoso está com saúde invejável. O resultado de uma bateria de exames feitos ontem de manhã no Hospital São Paulo é animador, mas o presidente terá de controlar o peso para perder dois quilos, cuidar do colesterol, seguir uma dieta de exercícios, que inclui caminhadas diárias, natação (500 metros três vezes por semana) e preservar o lazer e o descanso.

"O presidente está ótimo. As recomendações são as de praxe", garantiu o médico particular da família Cardoso, Arthur Beltrame Ribeiro, confirmando o relatório assinado por uma equipe de 10 especialistas da Escola Paulista de Medicina, da USP, que atendeu o ilustre paciente. Os exames de raio X do tórax (para medir as condições do pulmão), ecocardiograma, eletrocardiograma, cicloergometria e uma ultrassonografia pélvica, femural, abdominal e da carótida apresentaram resultados normais. Para completar o check-up, faltam apenas os resultados dos testes de sangue e urina, que saem em cinco dias. Os exames, segundo o diretor clínico do hospital, José Osmar Pestana, são preventivos e

recomendados anualmente para quem exerce atividades estressantes.

"Quero ver vocês fazerem o que eu fiz hoje", disse o presidente aos jornalistas ao deixar a Escola Paulista de Medicina, depois de três horas de testes. "Estou ótimo", afirmou. A boa saúde, segundo os médicos, está ligada também ao ritmo de lazer que o presidente impôs paralelamente ao trabalho — ou seja, ele mantém o hábito da leitura, teatro, cinema, viagens e reuniões com amigos, mas terá de intensificar os exercícios aeróbicos. "O presidente engordou um pouco em relação ao último exame. Ele vai ter de perder um ou dois quilos, continuar o esforço físico e andar um pouco. Nos últimos tempos ele não tem andado", cutucou Ribeiro que, no entanto, ressalta a saúde de ferro do presidente.

O médico diz que, para compensar, o presidente tem nadado três vezes por semana — o melhor exercício para manter a forma, principalmente para quem tem problemas de coluna — e recomendou o uso de uma esteira que já integra a sala de exercícios da residência oficial, no Palácio da Alvorada. Segundo Ribeiro, o segredo da boa forma do presidente está nos hábitos regrados — ele

bebe pouco e não fuma — e na capacidade de Fernando Henrique administrar sua própria rotina. "A genética do presidente também é muito boa. Não há ninguém na família que tenha morrido precoceamente. Além disso, ele tem um astral muito bom. Está sempre soltando piadas e tem uma capacidade incrível de se livrar dos problemas", ressalta o médico.

O hospital teve de alterar sua rotina para atender o ilustre paciente, mas, segundo a direção, os exames — que serão pagos pela Previdência — são acessíveis a qualquer cidadão que procure a Escola Paulista de Medicina, mantenedora do Hospital São Paulo, que pertence à USP.

O presidente Fernando Henrique Cardoso chegou a São Paulo no sábado à noite. Antes de iniciar o jejum necessário para o check-up, o presidente participou, junto com dona Ruth, de um jantar na residência do ensaísta e crítico literário Roberto Schwarz, em Pinheiros, de onde saiu a 1h de domingo. Foi o presidente quem tomou a iniciativa do encontro — um bate-papo entre amigos intelectuais, dentro do que os próprios médicos recomendam. Ontem à tarde, antes de seguir para Brasília, Fernando Henrique fez uma visita a sua irmã, Gilda.

06 JAN 1996